

Princípios da Obra Conscienciológica

Flávia Rogick e Julio Almeida

Definição. *Princípio* é a proposição elementar e fundamental, embasando a ordem de conhecimentos.

Princípios. Eis, entre outros, 45 princípios da obra conscienciológica, listados na ordem alfabética dos temas:

01. **Acabativa.** A obra conscienciológica não mostra somente o problema ou apresenta o diagnóstico, mas sobretudo aponta soluções tendo em vista a acabativa interassistencial.

02. **Amparador.** A obra conscienciológica é atratora de amparadores extrafísicos de função.

03. **Assistenciometria.** Não é possível mensurar intrafísicamente a extensão da assistência e dos resultados que uma obra conscienciológica pode alcançar, devido aos múltiplos exemplares lidos e apreendidos por múltiplas consciências, intra e extrafísicas.

04. **Autobiografia.** A obra do autor representa a autobiografia.

05. **Autodiscernimento.** A autoevolução consciencial é dinamizada pelas obras escritas nas quais a lucidez e o discernimento quanto à realidade são registrados para futuras retomadas (auto e heterorrevezamentos). *Gescon: discernimentografia prioritária.*

06. **Autodoação.** Toda consciência possui uma lição de vida com possibilidade de ser transmitida aos demais a partir de uma gescon autobiográfica.

07. **Autopesquisa.** A autopesquisa norteia o livro.

08. **Autor(a).** O(a) autor(a) de obra conscienciológica escreve primeiramente para assistir a si mesmo.

09. **Autorrevezamento.** A obra conscienciológica pode servir como cápsula do tempo, fator de ligação entre esta vida e a próxima.

10. **Bússola.** Os fatos e parafatos orientam a pesquisa com o ponteiro sempre voltado para a cosmoética.

11. **Conquistas.** A obra conscienciológica representa uma linha demarcatória que chancela as conquistas evolutivas do autor ou autora.

12. **Consciencialidade.** O livro reflete a autoconsciencialidade do autor, homem ou mulher.

13. **Cosmoética.** A capacidade assistencial de uma obra conscienciológica de primeira ordem ou cosmoética é imensurável.

14. **Exemplarismo.** A vivência chancela a obra.

15. **Fim.** A finalidade maior da gescon é a assistência através do grafopensene e não a obtenção de lucros financeiros.

16. **Forma.** A obra conscienciológica cria a forma holopensênica do(a) autor(a) nesta dimensão física.
17. **Frutos.** A obra conscienciológica é a materialização dos frutos experimentais da consciência.
18. **Holossoma.** O livro conscienciológico é empreendimento mentalsomático (intelectual), embora com notáveis repercussões em toda estrutura holossomática do autor e dos leitores.
19. **Ineditismo.** Todo(a) autor(a) possui algo de inédito para escrever, fruto de suas vivências pessoais personalíssimas.
20. **Intermissão.** As pesquisas conscienciológicas de cada autor iniciam no curso intermissivo recente.
21. **Investimento.** Ninguém se arrepende em investir tempo, energia e ideias inatas para escrever uma obra conscienciológica.
22. **Labcon.** Se a pessoa não está predisposta a expor o labcon pessoal, terá mais dificuldade para concretizar a obra.
23. **Legado.** O maior legado que uma conscin pode deixar para as gerações futuras são suas ideias cosmoéticas fixadas na forma de grafopensenes.
24. **Lógica.** A lógica das ideias apresentadas importa mais que a faixa etária pessoal, a graduação acadêmica ou a posição social.
25. **Maxiproéxis.** A gescon pessoal mantém relação de interdependência (complementaridade) com as gescons dos colegas do grupo evolutivo.
26. **Mensagem.** A assistencialidade do livro não é medida prioritariamente pelo número de pessoas que alcança, mas sim pela qualificação da mensagem libertária transmitida.
27. **Motivação.** A autopesquisa, as reflexões pessoais e o real interesse na interassistência se encarregam de motivar a conscin a produzir as gestações conscienciais.
28. **Multidimensionalidade.** O autor-conscienciólogo procura substituir todas as crenças e doutrinas pelo autodiscernimento, através da autovivência interdimensional.
29. **Patrimônio.** O livro é patrimônio histórico na forma de artefato do saber inserido na cultura humana.
30. **Policarmologia.** A gescon é a abertura de porta para a policarmalidade.
31. **Rapport.** A mensagem pode ser a mesma, mas quando o autor escreve usando seu vocabulário cerebral e bagagem de experimentos, faz o *rapport* com os públicos específicos.
32. **Realismo.** Não existem livros perfeitos.
33. **Realização.** Se a pessoa não produzir o próprio livro com a assinatura pensênica pessoal, ninguém o fará por ela, nem o amparador nem o evoluciólogo.
34. **Receituário.** A obra conscienciológica é autoprescritiva.
35. **Recin.** A primeira mudança que a obra provoca é no próprio autor.
36. **Recons.** A escrita acelera a recuperação de cons.
37. **Repertório.** O livro atrai seus leitores segundo o tema abordado, o vínculo com o autor e a necessidade de reciclagem pessoal.

38. **Retificação.** O livro interassistencial é a ciência pessoal vivida, quando a consciencia retifica através da comunicação os próprios erros do passado.

39. **Retribuição.** O livro conscienciológico é objeto útil de retribuição à vida, ao grupo evolutivo e à evolução. Já sabemos muito porque somos multimilenares. Importa equalizar o recebido com o retribuído ainda defasado.

40. **Seriéxis.** O(a) autor(a) poderá encontrar sua obra conscienciológica na próxima existência.

41. **Tares.** A diferença básica entre um livro comum e uma obra conscienciológica é o percentual de tares cosmoética por páginas escritas.

42. **Teática.** O 1% da teoria impulsiona os 99% da vivência na prática.

43. **Valorização.** A gescon é o efeito concreto da valorização dos pensamentos pessoais sadios.

44. **Verpon.** A verdade relativa de ponta é o conteúdo, a mensagem ou produto da gescon.

45. **Vivência.** Toda vivência cosmoética merece ser grafada.

Flavia Rogick é psicóloga e terapeuta cognitivo-comportamental. Especializanda em Terapia Cognitivo-Comportamental pelo Instituto Paranaense de Terapia Cognitiva (IPTC) de Curitiba. Autora do livro *Mudar ou Mudar: relatos de uma reciclante existencial*, pelo IIPC e das antologias *Talento Dela* e *Transformação: coragem para mudar e vencer*, ambos publicados pela Rede de Escritoras Brasileiras (Rebra). Pesquisadora da Conscienciologia desde 1986. Professora de Conscienciologia e de Conscienciometria desde 1998. Voluntária do CEAEC.

E-mail: autora@flaviarogick.psc.br

Julio Almeida é Psicólogo. Autor do livro *Qualificações da Consciência* e pesquisador da Conscienciologia desde 1997. Atualmente é voluntário da Uniescon.

E-mail: julioalmeid@yahoo.com